

## **CLAMIDIOSE, A PRINCIPAL INIMIGA DAS AVES**

A Clamidiose, cuja bactéria *Chlamydophila psittaci*, é conhecida como ornitose, febre dos papagaios ou psitacose, sendo uma das doenças e se não a mais preocupante e inimiga das aves e criadores.

Estudos recentes realizados por pesquisadores em Minas Gerais, constataram que cerca de mais de 70% dos papagaios dos Centros de Triagem (CETAs) eram positivas para a doença, sendo na maioria das vezes, assintomática aos sinais clínicos.

É de grande preocupação por se tratar de uma zoonose (doença que afeta animais e humanos), podendo causar sérios riscos a crianças, idosos ou pessoas imunossuprimidas. Foi diagnosticada em mais de 130 espécies de aves silvestres pelo mundo, sendo os psitacídeos as espécies mais acometidas, entre elas; papagaio-verdadeiro, papagaio-do-Congo, Calopsitas e Araras.

A bactéria *Chlamydophila psittaci*, pode sobreviver por vários meses no ambiente, podendo ser transmitida por contato direto, secreção nasal, inalação de poeira, secreções lacrimais, nas fezes e de aves adultas para filhotes, principalmente pela regurgitação e alimentação.

Dentre os sintomas estão; diarreia, vômitos, falta de apetite, dificuldade de respiração, apatia, perda de peso, depressão, espirros, sinusite, fraqueja, alterações no comportamento (dorme muito), fezes amolecidas e esverdeadas, secreção em olhos e narinas, conjuntivite e hepatomegalia. Em casos mais graves pode causar alterações no sistema nervoso como; tremores, paralisia e convulsões, evoluindo para o óbito da ave. Fatores de estresse, imunossupressão, períodos de postura, manejo inadequado, dieta desbalanceada, alterações ambientais e a falta de higiene contribuem para a disseminação da doença.

O diagnóstico definitivo só é possível por meio do isolamento e identificação da bactéria, sendo o método mais eficaz o de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), realizado através da coleta de fezes ou secreções oculares ou nasais das aves contaminadas.

A prevenção é a melhor maneira de evitar a contaminação, além do manejo sanitário e de uma boa alimentação, é importante realizar a quarentena e ter todo o histórico e procedência de aves negativas no plantel oriundas de outro local.

O tratamento é prolongado e o uso de antibióticos é extremamente importante, sendo em alguns casos necessário o suporte com vitaminas, estimuladores de apetite, aquecimento e hidratação do animal, bem como o isolamento das demais aves da criação.

Na Clínica Veterinária Bicho Solto contamos com o serviço dos exames de fezes em parceria com laboratórios conceituados, sendo rápido e fácil, garantindo ao tutor um exame preciso e confiável.

Colaboração: Dr. Gustavo Henrique Bonafé D'Ávila – Médico Veterinário Especialista em Animais Silvestres e Exóticos